

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC DE CUBATÃO
ENSINO TÉCNICO EM LOGÍSTICA**

Implementação do Sistema *MarketUP* para Controle de Estoque: Um estudo de caso na loja Miriam Oliveira na cidade de Cubatão/SP

Alexandre Vieira Corsino¹
André Luís da Conceição Lima²
Gabriel Alves de Araujo Silva³
Gabriel Ferreira da Silva⁴
Matheus de Souza Leite⁵

Resumo: Este estudo tem como objetivo apresentar uma proposta para melhorar o controle de estoque da loja varejista de roupas femininas Miriam Oliveira, localizada em Cubatão, utilizando o sistema ERP (Enterprise Resource Planning) *MarketUP*, durante o período de agosto a dezembro de 2024. Segundo pesquisa do SEBRAE e da Fundação Getúlio Vargas (FGV), micro e pequenas empresas não investem em tecnologia, o que prejudica a eficiência operacional, como a falta de exatidão nos registros de itens. Este estudo se justifica pela necessidade de um sistema informatizado para aprimorar o controle de estoque em empresas de pequeno porte. A metodologia incluiu pesquisa exploratória, revisão bibliográfica, estudo de caso e entrevistas, além de questionários aplicados à proprietária e funcionárias para investigar o problema e validar as hipóteses. Os dados coletados antes e após a implementação, por meio do Google Forms, permitiram analisar os desafios e resultados. Inicialmente, foram identificados problemas nos registros de entrada e saída dos itens, afetando o controle de estoque. Após a implementação do *MarketUP*, constatou-se maior precisão no controle e disponibilidade dos produtos, com relatórios de desempenho. Para auxiliar na adaptação das funcionárias ao sistema, foi elaborado um manual explicativo, o que resultou em um controle mais eficiente das compras e vendas, além da consolidação dos dados operacionais da loja.

PALAVRAS-CHAVE: ERP. Controle de Estoque. Logística. Microempresas

Abstract: This study aims to propose a solution to improve inventory control at Miriam Oliveira, a women's clothing retail store located in Cubatão, using the ERP (Enterprise Resource Planning) system *MarketUP* during the period from August to December 2024. According to research conducted by SEBRAE and the Getulio Vargas Foundation (FGV), micro and small businesses often do not invest in technology, which hampers operational

¹ Aluno do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, na Etec de Cubatão – alexandre.silva735@etec.sp.gov.br

² Aluno do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, na Etec de Cubatão – andre.lima175@etec.sp.gov.br

³ Aluno do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, na Etec de Cubatão – gabriel.silva3176@etec.sp.gov.br

⁴ Aluno do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, na Etec de Cubatão – gabriel.silva3274@etec.sp.gov.br

⁵ Aluno do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, na Etec de Cubatão – matheus.leite89@etec.sp.gov.br

efficiency, such as the lack of accuracy in item records. This study is justified by the need for a computerized system to enhance inventory control in small businesses. The methodology included exploratory research, literature review, case study, and interviews, along with questionnaires administered to the owner and employees to investigate the problem and validate the hypotheses. Data collected before and after the implementation through Google Forms enabled the analysis of challenges and outcomes. Initially, issues were identified in the recording of item entries and exits, impacting inventory control. After implementing MarketUP, greater accuracy in inventory control and product availability was achieved, accompanied by performance reports. To support employees' adaptation to the system, an explanatory manual was developed, resulting in more efficient management of purchases and sales, as well as the consolidation of the store's operational data.

KEYWORDS: ERP. Inventory Control. Logistics. Microenterprises.

1 INTRODUÇÃO

O estoque é relevante para uma empresa, pois representa uma quantidade significativa do capital investido para suas vendas, essencialmente para os varejos. Logo, o estoque é constituído por todos os materiais de uma empresa, na qual são utilizados no processo de produção de seus produtos ou serviços. (CHIAEVENATO 2005, p. 67). Um de seus principais princípios está a gestão de estoques, que desempenha um papel essencial na atualidade, especialmente no que diz respeito ao controle e a eficiência operacional.

Recentemente, Accioly et al. (2019) reforçam essa perspectiva ao afirmar que o estoque representa todos os bens e materiais que uma organização mantém armazenados para atender à demanda futura. Os autores destacam que a gestão eficiente de estoques é essencial para que as empresas possam responder rapidamente às necessidades dos clientes, evitando tanto a falta quanto o excesso de produtos. Sob essa ótica, torna-se evidente que a regulação do estoque é um diferencial competitivo, particularmente no setor varejista.

No entanto, a gestão de estoques representa um desafio significativo para muitos gestores, especialmente no varejo de roupas, onde a variedade e a profundidade do mix de produtos aumentam a complexidade das operações. Essa dificuldade é ainda maior quando a gestão é realizada com métodos rudimentares ou ferramentas inadequadas.

Segundo o Sebrae e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), "para micro e pequenas empresas (MPEs), o investimento em tecnologias para gestão de estoques e em processos logísticos ainda é um desafio. Quase 30% desses pequenos negócios ainda não ingressaram no mercado digital" (Terra, 2023). Esses dados evidenciam a importância de aprimorar os

processos de gestão de estoques. A implementação de um sistema moderno e eficiente, não apenas facilita o acompanhamento dos inventários, mas também melhora a precisão das informações, o que contribui diretamente para a tomada de decisões estratégicas.

Com base nessa premissa, foi realizado um levantamento de dados com 11 lojas varejistas na cidade de Cubatão/SP, onde apenas 2 dessas lojas utilizavam sistemas informatizados para gerenciar seus estoques. Entre as demais, a loja Miriam Oliveira foi selecionada como objeto de estudo, devido à sua disposição para adotar melhorias tecnológicas.

Desta forma, o presente estudo propõe a implementação do software *MarketUP* como ferramenta de gestão de estoque na loja Miriam Oliveira, um varejo de roupas femininas localizado em Cubatão. O *MarketUP* é um sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) gratuito, desenvolvido especificamente para micro e pequenas empresas. Ele oferece funcionalidades que incluem controle de vendas, gestão financeira e monitoramento de estoques, o que o torna uma solução atrativa e acessível para negócios de menor porte.

A partir dessa perspectiva, este estudo busca responder à seguinte pergunta de pesquisa: *Como a implementação de um sistema de controle de estoque pode melhorar a precisão no estoque da loja Miriam Oliveira, no setor de moda varejista?*

Com base nesse questionamento, foram formuladas as seguintes hipóteses:

1. A implementação do *MarketUP* como ferramenta de gestão de estoques reduz significativamente os erros de controle de estoque, como excesso ou falta de produtos.
2. O uso contínuo do *MarketUP* aumenta a eficiência operacional da loja, permitindo um controle mais ágil e preciso das mercadorias, o que resulta em maior satisfação do cliente e redução de custos operacionais.

Este estudo justifica-se pela crescente necessidade de micro e pequenas empresas adotarem soluções tecnológicas acessíveis para se manterem competitivas em um mercado em constante transformação. Em um cenário de rápidas inovações e alta competitividade, o uso de um sistema ERP como o *MarketUP* possibilita o rigoroso controle dos processos internos, oferecendo suporte para decisões embasadas e tomadas de forma ágil.

O objetivo geral deste trabalho é implementar um sistema de gestão de estoques que otimize a precisão no controle de produtos na loja Miriam Oliveira. Para alcançar esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Verificar a adequação dos equipamentos disponíveis na loja para a implementação do sistema.
- Qualificar a equipe da loja para o uso eficiente do sistema por meio de treinamentos.
- Integrar gradualmente o sistema de gestão de estoques na rotina da empresa.

A metodologia adotada foi de natureza exploratória, combinando pesquisa bibliográfica e estudo de caso, além de técnicas de observação e análise qualitativa.

2 DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo, serão abordadas citações e conceitos essenciais para o entendimento da pesquisa, incluindo a Logística, o Estoque e seu controle, conceito, importância e funcionalidade do sistema ERP, estudo de caso, o desenvolvimento da implementação do *MarketUP*, além da discussão e análise das coletas de dados.

2.1 Logística

A logística desempenha um papel relevante no controle de estoques, especialmente ao assegurar a eficiência nos processos de movimentação e armazenamento, elementos centrais no estudo de caso da loja Miriam Oliveira. Segundo Ballou (2009, p. 25), a logística é vital para o comércio, contribuindo significativamente para a melhoria do padrão econômico de vida.

Desse modo a logística é fundamental para o varejo, pois com o aumento da concorrência na região e a crescente demanda exigida, varejos que investem em tecnologia na logística se destacam no mercado, gerando o seu diferencial competitivo. Por conseguinte, com esse impulsionamento tecnológico, o conhecimento foi gradualmente incorporado às práticas empresariais, impactando na rotina de organizações e consumidores. Bowersox (2001, p. 177), afirma que “os sistemas de informações logísticas interligam atividades para criar um processo integrado, estruturado em quatro níveis de funcionalidade: sistema transacional, controle gerencial, análise de decisão e planejamento estratégico”.

A execução correta de cada etapa logística contribui para a eficiência das entregas, melhora a experiência do cliente e fortalece a reputação da empresa. O primeiro passo, o **Planejamento Estratégico**, define estratégias para alcançar objetivos de longo prazo, gerando ao objeto de estudo uma visão ampla de suas decisões estratégicas. Em seguida, o **Planejamento Tático** foca na análise dos processos logísticos para antecipar soluções e aperfeiçoar setores específicos no caso da loja Miriam, pode ter o potencial de melhorar seu

estoque, visto que ele representa um setor específico primordial para seu funcionamento. Por fim, **Planejamento Operacional** que se concentra nas atividades diárias, transformando metas em ações executáveis, como visto no comércio tinham objetivos sem fundamentos.

Uma logística bem estruturada oferece múltiplas vantagens, como:

- **Controle:** Garante que cada etapa do processo seja realizada com precisão.
- **Rapidez:** Agiliza a identificação e solução de problemas, como falhas no transporte ou erros de entrega.
- **Eficiência:** Melhora o gerenciamento de bens, informações e serviços, otimizando operações.
- **Competitividade:** Reduz custos e perdas ao longo da cadeia de suprimentos.

Como enfatizam Bowersox et al. (2014, p. 32), “a logística refere-se à responsabilidade de projetar e administrar sistemas para controlar o transporte e a localização geográfica dos estoques de matérias-primas, produtos em processo e acabados pelo menor custo total”.

2.2 Estoque

De acordo com Chiavenato (2005), o estoque é a acumulação de materiais — como matéria-prima, produtos em processamento e itens acabados — armazenados por uma empresa para atender demandas futuras. Essa definição engloba todo recurso armazenado, evidenciando a importância do estoque como um ativo estratégico para assegurar a continuidade operacional e evitar paralisações.

Os tipos de estoque geralmente adotados pelas organizações incluem:

1. **Estoque de fábrica:** Armazena matérias-primas e produtos acabados destinados ao consumidor final.
2. **Estoque de serviço:** Contém produtos utilizados na execução de serviços.
3. **Estoque de varejo:** Foca nos produtos prontos para venda, enfrentando desafios como excesso de itens ou falta de produtos populares.

Slack, Chambers e Johnston (2002) destacam que “estoque existirá porque há uma diferença de ritmo ou de taxa entre fornecimento e demanda”. Assim, a gestão eficiente dos estoques é fundamental para equilibrar investimentos mínimos com o atendimento eficaz das demandas, garantindo a satisfação do cliente.

Para implementar uma gestão de estoques eficaz no objeto de estudo, é necessário:

- Planejar e analisar a organização do estoque, seguindo suas adequações à demanda do setor varejista.
- Priorizar itens de maior demanda na atualidade da loja, como *cropped*, assim minimizando gastos com armazenagem prolongada.
- Codificar os produtos da loja para o seu maior acompanhamento otimizando e identificando a entrada, saída e disponibilidade do vestuário.

2.2.1 Controle de estoque

Segundo Bowersox et al. (2014), o controle de estoque monitora a quantidade de produtos, suas entradas, saídas e disponibilidade em locais específicos. Esse controle pode ser manual ou automatizado, sendo fundamental para comércios menores que lidam com grandes volumes de itens.

O controle de estoque adequado pode beneficiar o objeto do estudo nos seguintes pontos relevantes:

- **Satisfação do cliente:** Permite a verificação precisa da disponibilidade das peças de roupas para os clientes.
- **Redução de custos:** Evita compras excessivas e minimiza despesas de estocagem, proporcionando ao varejo investir o capital economizado em outros setores.
- **Prevenção de perdas:** Identifica furtos e erros operacionais sobre as quantidades registradas na entrada e saída podendo avaliar quais peças podem ser adquiridas de acordo com a demanda.

A loja Miriam Oliveira, por exemplo, enfrenta desafios relacionados à ausência de um sistema eficiente de controle de estoque. A implementação de um sistema automatizado poderia resolver essas dificuldades, melhorando a gestão de inventários e otimizando processos internos.

2.3 Sistema ERP

O *Enterprise Resource Planning* (ERP) é uma solução tecnológica integrada que auxilia empresas no gerenciamento de processos. Saccol e Souza (2009) descrevem os ERPs como

“sistemas de informação adquiridos na forma de pacotes comerciais de software que permitem a integração de dados transacionais e processos de negócios ao longo de uma organização”.

Os sistemas ERP oferecem benefícios como:

- **Redução de estoques:** Otimiza a recepção e organização de materiais.
- **Eficiência operacional:** Automatiza tarefas manuais, reduzindo erros e aumentando a produtividade.
- **Análise estratégica:** Permite a criação de relatórios detalhados e o gerenciamento de grandes volumes de dados.

A tecnologia utilizada para a implementação foi o software *MarketUp*, escolhido pela proprietária da loja devido ao requisito de um sistema gratuito. Além disso, a disciplina TIAL (Tecnologia da Informação Aplicada à Logística) apresentou proporcionou o conhecimento necessário sobre a ferramenta, bem como o treinamento completo para seu manuseio. No entanto, como o estudo foi delimitado ao estoque, a implementação do sistema ocorreu apenas no módulo de estoque, sem abranger outros setores da empresa que o software também oferece.

As funcionalidades do sistema ERP *MarketUP* são diversas, sendo que as principais incluem o cadastramento de produtos, o que possibilita a obtenção de informações detalhadas para a identificação de itens, especialmente importante para diferenciar roupas femininas, que se destacam pelos pequenos detalhes. Outra funcionalidade importante que efetua a automatização do sistema, é a opção movimentação do estoque. Por meio dessa função, junto com outras em funcionamento, como o ponto de venda, quando o cliente realiza uma compra e o pedido de reposição dos produtos, todas as transações de vendas e recebimentos são atualizadas de forma automática.

Imagem 1 – Cadastramento de produto no sistema *MarketUP*

Fonte: *MarketUP*, 2020.

Além disso, o sistema oferece alertas de reposição para a quantidade mínima de produto, relatórios detalhados com todos os movimentos de entrada e saída de itens, integração com o setor de vendas e compras com o estoque, simultaneamente com o financeiro da empresa. Esses recursos permitem um excelente controle em tempo real, tornando o *MarketUP* uma solução atraente e acessível para negócios de menor porte.

No contexto da loja Miriam Oliveira, o uso de um sistema ERP como o *MarketUP* pode revolucionar a gestão de estoque, integrando informações e facilitando o controle.

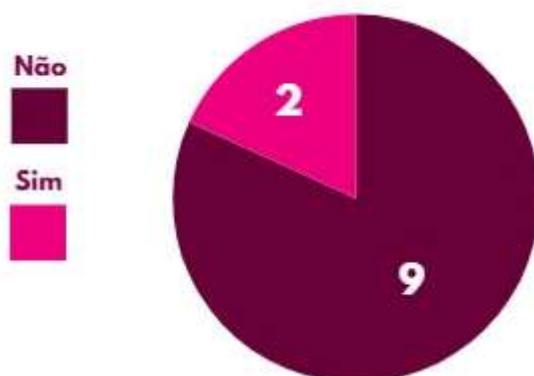
2.4 Estudo de Caso

O estudo de caso é uma metodologia que permite uma análise aprofundada de fenômenos complexos em contextos específicos. Segundo Yin (2001, p. 20), “estudos de caso com foco no ensino devem promover diálogo e discussão, sem necessariamente exigir análises extremamente detalhadas”.

2.4.1 Dados da Empresa

A partir de uma pesquisa preliminar, foram coletados dados de algumas lojas na Avenida Pedro José Cardoso em Cubatão/SP, sobre a utilização de tecnologias para a gestão de estoque, como pode ser visto no gráfico a seguir:

Gráfico 1 – Sua loja possui algum sistema de controle de estoque?



Fonte: O grupo, 2024.

Foi vital a pesquisa prévia, para que fosse definido a loja que seria o objeto de estudo para o entendimento do cenário varejista da região. E com isso, o estabelecimento escolhido foi a loja Miriam Oliveira que estava dentre as que não utilizam de sistemas para gerenciar o estoque.

Fundada em 2020, a loja Miriam Oliveira atua no varejo de roupas femininas, oferecendo uma ampla variedade de peças como camisas, saias e roupas esportivas. A empresa busca agora modernizar sua gestão de estoque para melhorar a eficiência operacional.

2.4.2 Coleta de Dados

Este estudo tem característica qualitativa, visto que foi utilizada uma entrevista com a empreendedora e com as colaboradoras da loja Miriam Oliveira, realizada em 4 de setembro de 2024. A entrevista teve como objetivo identificar desafios no inventário, reposição de mercadorias e qualificação das funcionárias com o uso de tecnologia para gestão de estoque, contando com dez perguntas mistas, entre estruturadas e semiestruturadas.

Diante dessa entrevista, foi possível aferir a ausência de um sistema automatizado, resultando em registros manuais imprecisos e ineficazes, uma vez que as funcionárias de fato não possuíam conhecimento da gestão de estoque tampouco, de sistemas ERP. Do mesmo modo, as expectativas das funcionárias à implementação do *MarketUP* é a otimização e eficiência do tempo, antes perdido ao realizar a contagem do estoque. Além disso, foi utilizado como método de coleta de dados a observação direta, cuja técnica contribuiu para encontrar as lacunas existentes no estoque no qual é de grande importância para a implementação.

2.4.3 Discussão dos Resultados

Diante dos métodos utilizados, foram constatadas irregularidades nos registros dos itens, que eram feitos de forma manual, ocasionando impactos diretos à satisfação dos clientes e aquisições excessivas de mercadorias, como afirmado por Bowersox et al. (2014), na qual diz que um controle de estoque é importante, principalmente para pequenas lojas que contêm grandes quantidades de produtos, repercutindo rigorosamente no contentamento do consumidor. Uma inspeção mais precisa na disponibilidade dos produtos e na otimização dos gastos previne exorbitâncias e reduz os custos de estocagem.

Como descrito por Saccol e Souza (2009), a apropriação de sistemas ERPs permitem a consolidação de dados de operação quanto a processos empresariais, afetando instantaneamente a registros automatizados e na redução de erros, que resulta na elevação de produtividade, permitindo também relatórios mais detalhados sobre os volumes de produtos. Sob esse ponto de vista, foi aferido no estabelecimento que há oportunidade de automatizar o gerenciamento do inventário, por meio do ERP *MarketUP*, preenchendo as ausências presente na loja Miriam Oliveira, reduzindo erros contábeis, visto que dispõe de relatórios precisos dos produtos necessitados e de alta demanda, ademais, apresenta também dashboards das etapas vigentes no sistema.

2.4.3.1 Plano de implementação

Em concordância com o objetivo geral do estudo foi desenvolvido um plano de implementação do sistema *MarketUP*, na loja Miriam Oliveira, na qual seguiu os seguintes passos:

1ºPasso: Identificar, classificar e organizar todos os produtos disponíveis na loja, os separando por tamanho e modelo.

2ºPasso: Cadastrar os produtos da loja no sistema *MarketUP*, com as suas especificações visuais, exemplo: camisas lisas, estampadas, listradas podendo ser de manga ou regata, os nomeando e facilitando a distinção das peças no estoque.

3ºPasso: Codificar as peças de roupas dispostas na loja, manualmente por meio de etiquetas nas roupas e no sistema *MarketUP* para acompanhar as codificações dos produtos no sistema facilitando sua sincronização e saída dos estoques físico e digital, a codificação era composta pela seguinte ordem:

A primeira letra da categoria do produto (camisa, calça, vestido, entre outras). Em seguida a primeira letra da subcategoria, que seria a especificidade da categoria (canelada, t-shirt, academia, entre outras). Consecutivamente, a primeira letra de sua característica, que representava o diferencial para a sua identificação (regata, manga, manga longa e alça). Sucessivamente, o seu modelo que apontava o tecido do produto (listrado, estampado e liso, o listrado sendo representado por LT e o liso L). E como último dígito, o seu tamanho (P ao GG, único e números). Ao final, formando o código que facilita o manuseio do ERP.

4ºPasso: Contabilizar manualmente todos os produtos disponíveis na loja, de modo que os números de cada produto, ao iniciar a implementação pudessem ter uma quantidade base. Isso permitiria que as vendas e reposição ocorressem de forma ideal ao longo do período de atuação do sistema.

5ºPasso: Qualificar as funcionárias para a integração do sistema, com esse propósito, foi desenvolvido um manual de cadastramento do sistema *MarketUP* personalizado, para as colaboradoras da loja utilizarem e entenderem de maneira didática a manusear e desenvolver o controle do estoque no sistema.

2.4.4 Proposta de Intervenção

O manual de cadastramento do sistema *MarketUP*, é um guia digital, que ilustra o passo a passo de como manipular o estoque, possuindo como público-alvo, pequenos varejistas que buscam monitorar e organizar seu inventário. Contendo 61 páginas, com imagens ilustrativas do próprio sistema e uma descrição detalhada e minuciosa. De forma geral, o manual abordar a definição de ERP, como acessar o sistema pelo celular e computador, o cadastramento de produtos, clientes e fornecedores e o funcionamento de entrada e saída de mercadorias.

A qualificação das funcionárias do estabelecimento Miriam Oliveira para operar o sistema de controle de estoque é limitada, considerando que nem sequer experiência ou conhecimento sobre o assunto elas possuíam, nesse ponto de vista, houve uma tentativa de esclarecer o funcionamento do ERP, todavia, pela dificuldade e detalhamento das etapas a elaboração de um manual de cadastramento é indispensável, na qual será utilizado para proporcionar conhecimento acerca do *MarketUP*, não só para o varejo Miriam Oliveira, mas para todos varejos que se interessarem no assunto.

Imagem 2 - capa do manual “Manual de Cadastramento: *MarketUP*”



Fonte: Os autores, 2024.

Ademais, foi esclarecido as funcionárias sobre o registro manuais das peças em suas devidas etiquetas, para uma maior nitidez e sincronização no inventário digital e físico.

2.4.5 Análise de Resultados e Feedbacks

Com fundamento em referências teóricas deste estudo, corroboram com a entrevista existente juntamente com o questionário realizado pela plataforma *Google Forms* com dez perguntas sobre as situações do controle de estoque do estabelecimento, mais precisamente, nas formas de contagem em paralelo com o registro das mercadorias feito manualmente. De acordo com as dúvidas levantadas na entrevista, relatou-se que as funcionárias não exerciam experiências prévias sobre o gerenciamento de estoque, iniciando essa função apenas com a chegada da equipe.

Em virtude da entrevista, informou-se as vendedoras que embora não possuíssem a experiência prévia sobre estoque, não relataram problemas significativos nesse setor, mas em si a dificuldade de ser um método manual que implica em uma maior demanda de tempo e esforço físico, resultando em um aumento na carga de trabalho. Indicando que essa falta de conhecimento não afetou no desempenho da loja e que a implementação do sistema ERP não seria uma solução e sim uma melhoria dos processos manuais que a tornaria automatizado.

Feito essa entrevista no qual por meio das respostas adquiridas, foi efetuada a implementação da tecnologia ERP no comércio Miriam Oliveira, obtendo um tempo necessário de 103 horas e 30 minutos, iniciado no dia 9 de setembro de 2024. Tendo como base nisso, realizamos uma nova coleta de dados através de entrevista com manipulação de questionário possuindo 12 perguntas, retomando novamente com a ferramenta citada *Google Forms* com o intuito de coletar feedbacks e desafios ao manuseio do sistema. Essas perguntas e respostas produzidas no questionário.

Diante deste cenário, com a experiência das vendedoras de durante o período superior a um mês em operação, foi evidenciado que com a tecnologia ERP diminuiu erros no gerenciamento relacionado ao excesso ou falta de produtos na loja, entretanto ainda há melhorias a serem feitas no estoque. Além disso, relatou-se que problemas enfrentados antigamente no quesito de entrada e saída dos produtos foi solucionado devido a integração dos processos na compra e venda no sistema sabendo com exatidão essa quantidade em um único ambiente.

Por fim, houve a confirmação que ao utilizar o *MarketUP* durante o período de manuseio, trouxe impacto na eficiência operacional da loja, como controle ágil e precisão das mercadorias, de maneira moderada. Conseqüentemente, além de trazer repercussão na operação da empresa, elevou-se a satisfação do cliente, através de redução de erros em pedidos e disponibilidade de produtos. Dessas questões apresentadas, foram selecionadas, para confirmação ou refutação das hipóteses e responder a pergunta problema. Futuramente, caso o estabelecimento Miriam Oliveira queira dar continuidade ao sistema *MarketUP*, ficará por sua própria decisão.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, identificou-se uma pesquisa feita pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e o Sebrae relacionado a baixa adoção de tecnologias em gestão de estoque para micro e pequenas empresas. Realizado um levantamento de dados preliminar que incluiu entrevistas com 11 lojas varejistas de roupas da cidade Cubatão, em comprovação com a pesquisa, resultou apenas em duas lojas que usufruem dos sistemas para gerenciamento de estoque. Constatando o quão é desafiador e significativo o controle das mercadorias especialmente no varejo de roupas, onde a variedade e profundidade do mix de produtos aumenta a complexidade das operações. Mostrando o quão é importante o aprimoramento desses processos, com a utilização do sistema informatizado, moderno e eficiente.

Assim, o objetivo principal deste estudo foi implementar um sistema de gerenciamento de estoque na loja Miriam Oliveira para aprimorar o monitoramento e controle preciso dos itens. Para esclarecer essa questão foi resgatado o problema de pesquisa: Como a implementação de um sistema de controle de estoque pode melhorar a precisão do estoque da loja Miriam Oliveira, no setor de moda varejista?

Neste contexto, após compreender a pergunta problema é estabelecido um objetivo geral que se fundamenta na implementação de um sistema de gestão de estoque com intuito de otimizar a precisão no controle de produtos na loja Miriam Oliveira.

Observando a estrutura necessária para uma eficiente implementação, identificou-se a necessidade de dividir este objetivo em etapas: Verificar a existência de equipamento disponível na loja, qualificar a equipe para o manuseio da tecnologia, por meio de treinamentos e integrar gradualmente o sistema de gestão de estoque na rotina da empresa.

Diante do exposto, para o cumprimento do objetivo geral foi realizado um estudo de caso na loja Miriam Oliveira, que no qual foi necessário a criação de um cronograma, obtendo 6 passos para ocorrer devidamente a implementação. Durante o estudo, realizou-se qualificações para as funcionárias do estabelecimento sobre a tecnologia escolhida. Com a efetuação da implementação foi necessário um tempo de 103 horas e 30 minutos e para obter um melhor manuseio, pós implementação, foi criado um manual com passo a passo de utilização do sistema ERP *MarketUP*.

Ao iniciar esses processos, adotou-se uma abordagem metodológica exploratória que incluiu pesquisas bibliográficas, entrevistas com questionário para empreendedora da loja e colaboradoras. A análise de dados foi realizada utilizando técnicas qualitativas. Com isso, a entrevista com as funcionárias mostrou-se o quão é dificultado o gerenciamento de estoque sem o uso do sistema. Contudo, a entrevista pós implementação confirmam que a implementação do *MarketUP* reduziu significativamente os erros de controle de estoque, como excesso ou falta de produtos. Além disso, após respostas do questionário ao decorrer da interação das vendedoras e a proprietária da loja é possível confirmar a segunda hipótese que indica que o uso contínuo do *MarketUP* aumenta a eficiência operacional da loja, permitindo um controle mais ágil e preciso das mercadorias, o que resulta em maior satisfação do cliente e redução de custos operacionais. Segundo respostas adquiridas, entende-se que a implementação do sistema ERP melhora na precisão no estoque da loja Miriam Oliveira, a partir do seu manuseio é facilitado o registro de compra e venda das roupas em uma única interface do sistema.

Caso haja interesse da loja Miriam Oliveira em futuras intervenções seria viável não apenas dar continuidade a integração, mas também realizar atualizações e aprimoramentos para melhorar o controle. Pois, é compreensível que a implementação pode apresentar lacunas no manuseio do sistema em aspectos externos relacionado a tecnologia na loja e na utilização de um método mais eficiente para codificação. Com base disso, as melhorias sugeridas pelo estudo seria realizar um upgrade do dispositivo (notebook) onde foi implantado o sistema, juntamente com a melhora do pacote da internet e aplicação do código de barras para obter uma melhor experiência ao manuseio da tecnologia.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2010. p. 388.

BARBI, Lucia Helen Vicente. **A práxis do psicólogo nos equipamentos de acolhimento institucional: desafios e possibilidades**. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RM/article/view/3363/1966>. 2021. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Educação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica. Acesso em: 19 out. 2024.

BLING. **Logística de estoque**. Disponível em: blog.bling.com.br/logistica-de-estoque/#:~:text=A%20log%C3%ADstica%20de%20estoque%20%C3%A9,o%20alcance%20de%20melhores%20resultados. Acesso em: 24 jun. 2024.

BOWERSOX, Donald J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. p. 455.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Materiais: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. p. 67-68.

DALONGARO, Roberto Carlos; BAGGIO, Daniel Knebel. **A Gestão Logística na Cadeia de Suprimentos e Distribuição do Setor Supermercado**. Disponível em: <http://srvapp2s.santoangelo.uri.br/seer/index.php/gesto/article/view/3423>. Acesso em 01 nov. 2024.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de matérias: princípios, conceitos e gestão**. 2009. p. 25.

DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019. p. 498.

DIAS, Matheus Gonçalves. **Integração entre ERP e Power BI para a Gestão de Estoque: Um Estudo de Caso em uma Distribuidora de Perfis Metálicos Estruturais**. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/15568>. Acesso em 26 set. 2024.

FABRÍCIO ARMAZÉNS. **Logística de estoque: o que é e como otimizar?** Disponível em: blog.fabricioarmazens.com.br/logistica-de-estoque-o-que-e-como-otimizar/. Acesso em: 24 jun. 2024.

GOUVEA, Rafael de Souza. **Análise do Processo de Implantação de Sistema Integrado de Informação: Estudo de Caso em uma Média Empresa de Varejo**. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/15349>. Acesso em 23 out. 2024.

GRUPO TRACKER. **Importância da gestão de estoque para logística eficiente.** Disponível em: www.grupotracker.com.br/blog/importancia-da-gestao-estoque-para-logistica-eficiente. Acesso em: 24 jun. 2024.

HEITOR. **Gestão empresarial: Importância de um Sistema de Gestão para o seu negócio.** Disponível em: <https://blog.siscoban.com.br/qual-a-importancia-de-um-sistema-para-minha-loja-de-calcados/>. 2024. Acesso em: 22 out. 2024.

IMPLANTA. **Planejamento logístico: o que é e como otimizar seus processos.** Disponível em: <https://implantait.com.br/planejamento-logistico-o-que-e-e-como-otimizar-seus-processos/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

LINKEDIN. **Logística e gestão de estoque em trade marketing: por que é importante?** Disponível em: [linkedin.com/pulse/log%C3%ADstica-e-gest%C3%A3o-de-estoque-em-trade-marketing-por-que-%C3%A9](https://www.linkedin.com/pulse/log%C3%ADstica-e-gest%C3%A3o-de-estoque-em-trade-marketing-por-que-%C3%A9). Acesso em: 24 jun. 2024.

MACHADO, Luiz Kennedy Cruz; SANTOS, Antônio Carlos dos. **Índice de Desempenho Logístico (LPI): uma análise da eficiência logística e da importância relativa dos seus indicadores.** Acesso em 07 nov. 2024.

MARTINEZ, Taciana Balci; BRONDANI, Gilberto. **A importância da logística nas empresas.** Disponível em: periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/view/1215. Acesso em 16 out. 2024.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais.** 2008. p. 37-40.

PORTAL INSIGHTS. **O que é logística de estoque.** Disponível em: www.portalinsights.com.br/perguntas-frequentes/o-que-e-logistica-de-estoque. Acesso em: 24 jun. 2024.

ROMERA, Monica Cristina. **Implantação de Sistema ERP para Controle e Melhoria de Estoque.** Disponível em: ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/12196. Acesso em 17 set. 2024.

SANCA GALPÕES. **Quais são as diferenças de estoque e armazenagem?.** Disponível em: sancagalpoes.com.br/quais-sao-as-diferencas-de-estoque-e-armazenagem/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwltKxBhDMARIsAG8KnqW-eqG8dQYGIOShUYY0ai362Wwhk9aAkmrSq0_E6fHyJZaYkoHfWUEaAstQEALw_wcB. Acesso em: 24 jun. 2024.

SILVÉRIO, A. O.; SANTOS, L. A.; BASTOS, C. E. **A Importância da Utilização de um Sistema ERP para o Gerenciamento de Estoque.** Disponível em: <https://publicacao.cimatech.com.br/index.php/cimatech/article/view/264>. Acesso em 09 out. 2024.

SOUZA, C. A.; SACCOL, A. Z. (Orgs.). **Sistemas ERP no Brasil: teoria e casos.** São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, Ingrid Tainan Dias de et al. **Sistema Integrado de Gestão de Estoque e Armazenagem: Estudo de Caso em um Supermercado de Pequeno Porte.** Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&lr=lang_pt&as_sdt=0%2C5&q=Sistema+Integrado+de+Gestão+de+Estoque+e+Armazenagem%3A+Estudo+de+Caso+em+um+Supermercado+de+Pequeno+Porte&btnG=#d=gs_qa&bs&t=1732805516194&u=%23p%3Dd5Oq0r7GZ1cJ. Acesso em 17 out. 2024.

TERRA. **Menos de 40% dos varejistas investem em sistemas de gestão de estoques.** Disponível em: www.terra.com.br/noticias/menos-de-40-dos-varejistas-investem-em-sistemas-de-gestao-de-estoques,8c9bc193e01a6ceabc4f52728b4a2733eux6cmzs.html. Acesso em: 24 jun. 2024.

TOTVS. **Logística em estoque.** Disponível em: www.totvs.com/blog/gestao-logistica/logistica-em-estoque/. Acesso em: 24 jun. 2024.

TOTVS. **Tipos de estoque.** Disponível em: www.totvs.com/blog/gestao-varejista/tipos-de-estoque/. Acesso em: 24 jun. 2024.

TRACKAGE. **Gestão de estoque.** Disponível em: www.trackage.com.br/blog/gestao-de-estoque/. Acesso em: 24 jun. 2024.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2. ed. Tradução de Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2000. p. 20.